

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular

Class.: 111

Data: 19.07.84

Pg.: _____

Juruna denuncia o sertanista Apoena

Brasília - O deputado Mário Juruna (PDT-RJ), temeroso de que novos movimentos contestatórios à Funai acabem desestabilizando a atual administração, resolveu cortar "o mal pela raiz": ontem ele entregou ao ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, um relatório, no qual aponta o sertanista Apoena Meirelles como um provável "agente desestabilizador" da administração de Jurandy Marcos da Fonseca à frente da Funai, podendo repetir o mesmo que fez Alvaro Villas Boas na Delegacia de Bauru.

Do Ministro, Juruna disse que obteve todo o apoio necessário, principalmente no que se refere à ação do Departamento de Polícia Federal para exame das denúncias de maus tratos aplicados por alguns funcionários e comunidades indígenas. É que a nova política indigenista da Funai, conforme explicou Juruna, vem assustando os funcionários acostumados à prática arbitrária. Não faltaram, no relatório, adjetivos aos sertanistas — um dos quais, Alvaro Villas Boas, já demitido por Jurandy, "atores de comédia" e "falsos heróis da selva", afirma o documento, acusando os dois sertanistas de tentarem impedir que "os índios tenham uma visão política de sua própria existência e possam eles mesmos falarem em seu nome sem interveniência de nenhum porta-voz". Segundo Juruna, Alvaro Villas Boas "não suportou ter que enfrentar a realidade de uma política indigenista séria".

CAMPANHA

O tipo de campanha desencadeada por Villas Boas em Bauru — que culminou com a ocupação física da 12ª Delegacia da Funai e a sua demissão — poderá se repetir em outros Estados, na opinião de Juruna. Muitos funcionários, segundo ele, "estão botando minhoca na cabeça" de lideranças indígenas, o que torna necessária uma ação preventiva de sua parte. Juruna demonstrou-se particularmente ofendido por ter sido incluído nas críticas que o sertanista Alvaro Villas Boas fez contra a atual política indigenista da Funai.

Como exemplo do "reacionarismo" de Apoena Meirelles, Mário Juruna apresentou ao Ministro cópia de um telegrama redigido pelo sertanista ao ex-presidente da Funai, Octávio Ferreira Lima, no qual se posiciona contrário ao movimento dos Índios do Xingu que resultou no aprisionamento de alguns funcionários da Funai na aldeia dos txucarramãe. Foi graças a esse movimento que a direção da Funai mudou, mas no telegrama Apoena acusa as lideranças do Xingu de cometerem "atos arbitrários e irresponsáveis", ao mesmo tempo em que manifesta a sua posição segundo a qual "a política indigenista não pode e não deve ficar condicionada à vontade dos índios".